



ESTADO DO PIAUÍ
CÂMARA MUNICIPAL DE TERESINA
VER. JOAQUIM SILVIO CALDAS FILHO

PROJETO DE:

EMENDA A LEI ORGÂNICA ()
LEI COMPLEMENTAR ()
LEI ORDINÁRIA ()
RESOLUÇÃO NORMATIVA ()
DECRETO LEGISLATIVO (X)

Nº 03/2018

AUTOR / SIGNATÁRIO

Ver. Joaquim do Arroz
(PRP)

EMENTA:

Dispõe sobre a concessão do TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADANIA TERESINENSE ao Senhor EDSON LOBÃO , na forma que especifica.

TEXTO:

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE TERESINA, Capital do Estado do Piauí.

Faço saber que o Plenário da Câmara Municipal de Teresina aprovou e eu promulgo o presente Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o **Título Honorífico de Cidadania Teresinense** ao Senhor **EDSON LOBÃO**, com fundamento no art. 21, inciso XVIII, da Lei Orgânica Municipal, pelos relevantes serviços jurisdicionais prestados à cidade de Teresina e ao seu povo.

Parágrafo único. A honraria que trata o *caput* deste artigo é de autoria do Vereador Joaquim Silvio Caldas Filho – Joaquim do Arroz (PRP), tendo sido aprovada, por unanimidade, por este Poder Legislativo Municipal.

Art. 2º A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Teresina fica autorizada a providenciar a entrega do **Título Honorífico de Cidadania Teresinense** à Senhora **EDSON LOBÃO**, em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotação orçamentária do Poder Legislativo Municipal, e suplementada, se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Teresina, em 27 de Agosto de 2018.

JOAQUIM SILVIO CALDAS FILHO

Vereador

JUSTIFICATIVA

Proponho a esta Casa Legislativa Municipal a concessão do Título Honorífico de Cidadania Teresinense ao Senhor **Edson Lobão**, pelos relevantes serviços jurisdicionais prestados à cidade de Teresina e ao seu povo.

Trabalho do senador Edison Lobão em Teresina- Piauí

O senador Edison Lobão, enquanto Ministro de Minas e Energia, trabalhou para garantir energia a todos os piauienses. Em 03 de dezembro de 2011, ele participou da inauguração da subestação Poty, com tensão de 69,13 KV e potência de 50 MVA, ela foi instalada no bairro Aroeira, zona norte de Teresina.

Biografia

Advogado com bacharelado em Direito pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília (CEUB), Edison Lobão preferiu trabalhar como jornalista e assim foi empregado dos jornais Correio Braziliense e Última Hora, e da revista Maquis, além de ter chefiado o departamento jornalístico da Rede Globo no Distrito Federal.[3]

Antes de optar pela política, integrou o conselho de administração da antiga Telebrásilia (Telecomunicações de Brasília S/A). É casado com a deputada federal Nice Lobão, com quem tem três filhos. Sua irmã, Nerine Lobão Coelho, é cenógrafa e professora da cadeira de Artes Cênicas da curso de Educação Artística da Universidade Federal do Maranhão. Ela foi também diretora do Teatro Arthur Azevedo e atualmente reside em São Luís.

Assessor do Ministério de Viação e Obras Públicas (1962), do governo do Distrito Federal (1964/1968) e do Ministério do Interior (1969/1974), foi eleito deputado federal pela ARENA e a seguir pelo PDS em 1978 e 1982. Ausentou-se da votação da Emenda Dante de Oliveira em 1984 que propunha Eleições Diretas para Presidência da República, faltaram vinte e dois votos para a emenda ser aprovada.[4] Ingressou no PFL em atenção à liderança política de José Sarney, que manteve o controle da seção maranhense da legenda, embora filiado ao PMDB desde a sua candidatura a vice-presidente de Tancredo Neves.

Política

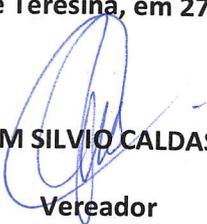
Eleito em 1986 para o seu primeiro mandato de senador, foi nas eleições de 1990 que enfrentou seu maior desafio político, perdendo o primeiro turno da eleição para o governo do Maranhão para o senador João Castelo, candidato do PRN, e ostensivamente apoiado pelo então presidente da República Fernando Collor, que esperava assim retirar o "sarneísmo" do poder após um quarto de século. Derrotado por uma margem superior a 135 mil sufrágios, Lobão contou com o apoio integral de Sarney (que fora eleito senador pelo Amapá) e venceu o segundo turno com mais de 100 mil votos a frente do concorrente. Renunciou ao mandato em 1994 com o intuito de se candidatar ao Senado, e se elegeu pela segunda vez, êxito esse repetido em 2002 quando a primeira suplência de sua chapa ficou nas mãos de seu filho, o empresário Edison Lobão Filho, também conhecido como Edinho.

Extinto o PFL no início de 2007, passou ser integrante do partido Democratas mas logo atendeu às conveniências políticas de seu estado e ingressou no PMDB, sendo nomeado ministro de Minas e Energia pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 21 de janeiro de 2008.

Com a posse de Edison Lobão no Ministério, seu filho Edison Lobão Filho assumiu a vaga no Senado, ficando até 31 de março de 2010. Deixou o Ministério de Minas e Energia para concorrer a mais um mandato como senador, em 2010. Foi reeleito à vaga, pelo PMDB, com 1.702.085 votos.[5]

Em 2011 foi reconduzido à pasta de Minas e Energia pela presidente Dilma Rousseff.[6]

Câmara Municipal de Teresina, em 27 de Agosto de 2018.


JOAQUIM SILVIO CALDAS FILHO

Vereador